



Ministério da Saúde
Conselho Nacional dos Secretários de Saúde
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT
PRINCIPAIS DISCUSSÕES E CONSENSOS DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011
24 DE FEVEREIRO DE 2011

Apresentação Inicial

Luiz Odorico Monteiro de Andrade, Secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde - SGEP/MS, saúda o Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha, o Presidente do CONASS em exercício, Antônio Jorge de Souza Marques e o Presidente do CONASEMS, Antônio Carlos Figueiredo Nardi, e anuncia que a organização da Comissão Intergestores Tripartite passa a ser função do Departamento de Articulação Interfederativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – DAI/SEGEP.

Decisões / Encaminhamentos

1. Homologações e Certificações

- | | |
|--|-----------------|
| a) Termos de Compromisso de Gestão Municipal e Contrato de Ação Pública (relação anexa) - SE. DAGD/SE. | a) Homologados. |
|--|-----------------|

2. Discussões

- | | |
|--|--|
| a) Apresentação da equipe dirigente e dos objetivos estratégicos do Ministério da Saúde para a Gestão 2011-2014. MS. | CONASS: Antônio Jorge Souza Marques, Vice-Presidente do CONASS e Secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais, saudou a todos e em especial o Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Padilha e os representantes regionais do CONASS e justifica a ausência da Srª Presidenta do CONASS, Beatriz Dobashi. Manifestou o otimismo da instituição com a composição da nova equipe do Ministério da Saúde, composta por profissionais com trajetória na saúde pública e |
| b) Reestruturação do debate político tripartite. CONASS/CONASEMS/ MS. | |

apresentou os Secretários Estaduais de Saúde presentes. Reafirmou o otimismo institucional e o espírito cooperativo em integração com os municípios, para esta gestão.

Temas prioritários da agenda do CONASS para a gestão:

- ✓ Repolitização do debate tripartite;
- ✓ Financiamento da saúde a ser defendido mediante aliança com a sociedade;
- ✓ Revitalização da agenda da saúde junto à sociedade;
- ✓ Regulamentação da Emenda Constitucional 29 – EC29;
- ✓ Aprovação do Projeto de Lei do senador Tião Viana – PL nº 338/2007, que trará um novo horizonte para a questão da judicialização e padronização de conduta e de protocolos no âmbito da saúde pública no país;
- ✓ Redes de Atenção – destaque para o avanço alcançado pelo alinhamento conceitual expresso no documento: Diretrizes Gerais Redes de Atenção à Saúde/2010. Aponta urgência no desenvolvimento de um modelo que atenda não apenas carga de doença, formada por pontos de atenção desarticulados, bem como a necessidade de aceleração na implantação de redes temáticas, principalmente das redes prioritárias: Urgência e Emergência e Materno-Infantil, ambas contempladas na agenda do governo federal.
- ✓ Pacto pela Saúde – defesa de sua manutenção, reconhecendo as limitações dos instrumentos que formalizam o pacto e a necessidade de diminuição do número de indicadores de forma a facilitar o acompanhamento do mesmo, apontando para a necessidade de aprimoramento e inovação dos referidos instrumentos, assim como dos mecanismos gerenciais.
- ✓ Relações Interfederativas - afirmada a necessidade de avanço para novas contratualidades, e criação de mecanismos gerenciais que ofereçam condições de acompanhamento. Avaliadas como positivas, embora com cautela, algumas inovações recentes na gestão do SUS, uma vez que se faz necessário o aprofundamento sobre as novas contratualizações interfederativas.
- ✓ Inovação – apontado o desafio de inovar, pelos regramentos presentes, citando a Programação Pactuada e Integrada – PPI e o financiamento, e pela necessidade de “fazer mais com menos”, de forma a ampliar o acesso.
- ✓ Tripartite como espaço privilegiado de debate político, que oportuniza a criatividade para revitalizar e repolitizar o debate sobre saúde.

CONASEMS: Antônio Carlos Figueiredo Nardi, Secretário Municipal de Saúde de Maringá/PR e Presidente do CONASEMS, saudou a todos e em especial o Ministro de Estado da Saúde Alexandre Padilha e a Presidência do CONASS e ressaltou a presença de grande parte dos Presidentes de CONASEMS na reunião.

Expressou que o CONASEMS sente-se contemplado na fala do CONASS e manifestou o otimismo das instituições neste início de gestão.

Temas prioritários da agenda do CONASEMS para a gestão:

- ✓ Financiamento, aumento no aporte de recurso.
- ✓ Regulamentação da Emenda Constitucional 29-EC29 – convite a todos para que unam forças na luta junto às bancadas parlamentares, para o avanço na respectiva regulamentação, de forma que o tempo político se associe ao tempo da necessidade do SUS.
- ✓ Redes de Atenção – defesa do fortalecimento da atenção primária, porta de entrada do sistema e ordenadora da rede, que com resolutividade impactará nos indicadores de saúde. Especial às redes cegonha, de urgência e emergência e de atenção à dependência química.
- ✓ Controle Social - apontada a necessidade de não dissociar a Comissão Intergestores Tripartite do Controle Social, fortalecendo o mesmo como agente político do Sistema Único de Saúde-SUS, resgatando seu papel gestor com participação integral e democrática na agenda política. Reitera o compromisso dos municípios em realizar as etapas municipais das Conferências de Saúde
- ✓ Comissão Intergestores Tripartite – reafirmado como um fórum político de planejamento do SUS, com funções que transcendem a homologação de normatizações.

Finalizou, parabenizando o Estado de Sergipe e seus municípios por 100% de adesão ao Pacto pela Saúde e convidou o Ministro de Estado da Saúde a apresentar o fruto dos 180 (cento e oitenta) dias de trabalho à frente do MS no Congresso Nacional do CONASEMS, que ocorrerá de 09 a 12 de julho de 2011, em Brasília-DF, estendendo o convite a todos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Alexandre Padilha, Ministro de Estado da Saúde, cumprimentou e agradeceu a presença de todos e a possibilidade de realizar neste espaço simbólico para a gestão do SUS a primeira Tripartite nesta gestão que se inicia da Presidenta Dilma, com a participação de vários secretários estaduais que também iniciam as suas gestões e com a participação de

secretários municipais, alguns que se mantêm a um certo tempo e outros se renovam. Expressou a satisfação de poder fazer a instalação da primeira Tripartite da gestão, e saudou o Presidente do CONASS em exercício, Antônio Jorge de Souza Marques, os secretários estaduais, e Antônio Carlos Figueiredo Nardi, Presidente do CONASEMS, assim como os secretários municipais de saúde.

Temas prioritários da agenda do MS para a gestão:

- ✓ Incremento do debate político tripartite.
- ✓ Resgate da função do Conselho Nacional de Saúde com um espaço de debate político, arena principal de reconstrução da aliança da sociedade com o SUS.
- ✓ Aprimoramento das relações federativas pelo reconhecimento de que nessa relação cada ente federado é um nível fundamental para o Estado brasileiro. Nesse sentido, se tratam de atores políticos decisivos para a construção do SUS.
- ✓ Reconhecimento da diversidade do Estado brasileiro;
- ✓ Aprimoramento dos instrumentos do Pacto;
- ✓ Representação e enfrentamento tripartite da desigualdade e diversidade da federação brasileira;
- ✓ Promoção do encontro de agendas dos entes federados, que permitirá identificar temas a serem debatidos na Tripartite. Para esta agenda o MS tem um conjunto de pontos, fruto do alinhamento estratégico realizado recentemente por este MS, a ser compartilhado com os demais entes.
- ✓ Formação de aliança tripartite em 2011, sobre o estabelecimento das prioridades e dos movimentos estratégicos a serem enfrentadas nos próximos 4 (quatro) anos.
- ✓ Acolhimento, pelos demais entes federados, de duas iniciativas políticas, a saber:
 - 1º) Pacto de Gestão: avaliar os avanços que representou o Pacto Pela Saúde e elaborar mecanismos a serem utilizados de imediato para o alcance de novos avanços, tais como a regulamentação de alguns aspectos inconclusos da Lei Federal nº 8080/90, de forma que possam permitir instrumentos e estratégias a serem pactuadas no território. Definir qual a estratégia de construção de consensos nos vários territórios sanitários que abrangem certa rede de saúde. Definir qual a estratégia de implementação dos mecanismos escolhidos, e definir quais papéis os governos federal e estadual devem assumir com mais intensidade sobre o território sem abrir mão das prerrogativas de coordenador e apoiador das

gestões municipais, em processo de co-gestão do conjunto de redes sobre o território. Propôs que a nova estratégia de pactuação federativa seja apresentada na Tripartite de março e publicizada em abril de 2011, Dia Mundial da Saúde: *Como chegar juntos no território, aos espaços regionais, uma nova estratégia de pactuação federativa para aprimoramento Pacto de pela Saúde.*

2°) Atenção à Saúde:

Proposta de aprimoramento e qualificação do acesso pelas duas principais portas de entradas do sistema: a principal porta de entrada atenção primária e a urgência e emergência pensando os vários equipamentos envolvidos.

Proposta do tema da Mulher como prioritário para anúncio em março-2011:

- Aprimoramento da prevenção e diagnóstico do câncer do colo de útero e de mama, com foco no rastreamento e diagnóstico de qualidade, identificando quais os vazios assistenciais do país, para enfrentamento nos próximos 4 (quatro) anos.
- Rede de atenção à saúde da mulher e da criança.

4. Informes (anexos)

Alteração na composição das regiões de saúde definidas no PDR do Estado do Pará, que passa a ser constituída por 8 macrorregiões e 23 regiões de saúde/colegiados de gestão regional, conforme resolução CIB/PA nº 215/2011, de 29 de novembro de 2010. MS.